

MACROFAUNA DO SOLO EM PLANTIO DE LARANJA (*Citrus Sinensis* OSBECK) COM DIFERENTES IDADES NA REGIÃO AMAZÔNICA

Raimundo Daniel Rodrigues Vieira¹; Maria Leliane Pires da Costa⁴; José Darlon Nascimento Alves²;
Alexandre Roger de Araújo Galvão³; Wilson Maia⁴; Heráclito Eugênio O. da Conceição⁴

1. Agronomia, UFRA, e-mail: danielvieira.rodrigues4321@gmail.com; 2. Professor, IFPA - Óbidos; 3.
Fiscal Estadual Agropecuário, ADEPARÁ; 4. Professor, UFRA;

RESUMO

A macrofauna do solo inclui organismos visíveis a olho nu, especialmente minhocas, cupins, formigas. Esses grupos atuam como engenheiros do ecossistema, reprocessando o solo e alterando fortemente suas propriedades físicas, químicas e biológicas. A macrofauna fragmenta resíduos vegetais, incorpora matéria orgânica ao perfil do solo e estimula a atividade microbiana, acelerando a mineralização e a liberação de nutrientes disponíveis para as plantas. O objetivo do trabalho foi determinar a macrofauna em solos cultivados com laranjeiras de diferentes idades, no município de Capitão Poço, Pará. A amostragem foi realizada por meio de blocos de solo, com dimensão da amostra de 20 cm x 20 cm e da subamostra de 10 cm x 10 cm de largura, nas camadas de 0-10 cm e 10-20 cm. Os maiores níveis taxonômicos de densidade de indivíduos (indivíduos/m⁻²), observados nos tratamentos, foram: Formicidae, Oligoqueta, Gasteropoda, Diplopoda, Coleoptera, Dermaptera. Os menores níveis de densidade foram as ordens Blattodea, Diplopoda, Coleoptera, Aranae, Orthoptera. Foi coletado um total de 13.550 indivíduos/m² distribuídos em um total de 10 grupos taxonômicos nas áreas estudadas. A maior abundância da macrofauna do solo foi encontrada no plantio de 10 anos com aproximadamente 2.600 indivíduos/m², sendo na profundidade de 0-10 cm (1.825 organismos) e na camada de 10-20 cm (775 organismos). Ambientes com cobertura vegetal e manejo orgânico tendem a apresentar elevada abundância pela maior disponibilidade de energia e micro-habitat (roçagem, adubação orgânica favorecem formigas e minhocas). A predominância na camada superficial confirma que as camadas 0-10 cm são as mais biologicamente ativas e determinantes para funções ecossistêmicas do solo.

PALAVRAS-CHAVE: Abundância; Insetos; Manejo do solo.